

# Reforma no Mané

DA REDAÇÃO

Apesar de a votação para a escolha do país que sediará a Copa do Mundo de 2014 ocorrer somente em outubro, o governador José Roberto Arruda já tem como certo de que o evento será mesmo no Brasil. Para tanto, trabalha para transformar o estádio Mané Garrincha em praça modelo, capaz de tornar Brasília subsede do Mundial, assim como receber o jogo de abertura ou de encerramento da competição. Nesse sentido, Arruda afirma que já tem a garantia do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira. "Trabalhamos agora para ser o palco da abertura ou da final da Copa. Temos que agir rápido", disse o governador.

O otimismo é tanto que ele aproveitou a viagem a Portugal para conhecer o modelo de parceria entre as iniciativas pública e privada que ajudou a construir os estádios de dois dos maiores clubes portugueses, o Sporting e o Benfica. A intenção do governo é importar o projeto.

Tanto o Estádio Alvalade, do Sporting, quanto o Estádio da Luz, sede do time do Benfica, só contaram com aproximadamente 25% de recursos próprios. O restante da verba destinada à construção veio da iniciativa privada. As empresas particulares que investiram no negócio se tornam concessionárias de serviços e eventos do estádio e do seu entorno.

Na prática, nem só das rendas dos jogos vivem os estádios construídos a partir do modelo de parceria público-privada portuguesa. Além dos jogos, o estádio pode ser sede de outros eventos, a exemplo de concertos musicais — como o dos Rolling Stones realizados no campo do

Sporting no último sábado. De acordo com o modelo de parcerias público-privadas (PPP) adotado pelas administrações dos dois times, as empresas podem alugar ou comprar camarotes nos estádios para uso próprio.

## Multiuso

Os templos futebolísticos lusitanos visitados ontem pelo governador Arruda têm centros de convenção, auditórios, restaurantes, salas de cinema, clínicas, shoppings. Segundo o diretor de Operações do Sporting, Henrique Estrela da Cunha, nos últimos quatro anos, o estádio recebeu três milhões de pessoas em eventos esportivos e mais um público de um milhão em outras atividades. Aproximadamente 40% da receita do clube hoje vem dos eventos não-esportivos.

"São arenas de multiuso e é isso que vamos fazer em Brasília. Um grupo de investidores trabalhando nos estádios. Teremos um novo estádio sem usar recurso público e esse estádio gerará negócios", detalhou o governador Arruda. Ele garantiu que o projeto do novo Mané Garrincha será concluído em 2010, com base no modelo português.

O governador se impressionou com o sucesso do modelo usado pelos presidentes dos clubes do Sporting e do Benfica que viabilizou a construção dos dois estádios, há cerca de quatro anos. "Alvalade e o Estádio da Luz atraíram o capital privado. Grandes grupos internacionais podem investir no Mané Garrincha", acredita José Roberto Arruda. E completou: "eles (os empresários) estarão investindo numa arena de multiusos, e não somente num estádio de futebol".

Outro fator que também despertou a atenção do governador e sua comitiva que está em Por-

Paulo Amorim/GDF



GOVERNADOR DO DF, JOSÉ ROBERTO ARRUDA(D) FOI RECEBIDO, ONTEM, POR DIRIGENTES DO SPORTING EM VISITA AO ESTÁDIO DO CLUBE

tugal foi o tratamento dado às torcidas. Arruda ressaltou que elas não ficam mais distantes dos seus ídolos de futebol. Nos estádios modernos dos dois clubes não há o tradicional fosso existente na maioria dos campos de futebol do país, como, por exemplo, no próprio Mané Garrincha. Nem pista de atletismo entre o campo e os torcedores.

## Sucesso

A visita do governador aos estádios aconteceu na manhã de ontem. O primeiro a ser visitado foi o do Sporting. O lugar tem capacidade para 50 mil pessoas e custou 105 milhões de euros (ou

US\$ 130 milhões). Logo de início, ele teve a comprovação do sucesso do negócio entre empresas públicas e particulares ao visitar a cafeteria do lugar. O local estava cheio. Arruda ressaltou que a atividade econômica permanente de uma empresa é justamente o reconhecimento e a participação das pessoas. O governador notou que de qualquer ponto dos dois estádios portugueses é possível passar informações pela internet. O governador quer trazer essa benfeitoria para o novo Mané Garrincha, assim como os acessos para os portadores de necessidades especiais.

Com capacidade para 66 mil pessoas, o Estádio da Luz custou 160 milhões de euros (o equivalente a US\$ 200 milhões) e é o maior de Portugal. A receita anual do clube é de aproximadamente 100 milhões de euros. "Você não pode ter um investimento desses só para o futebol. Um empreendimento deste tamanho não pode ser só para o fim de semana", disse o governador.

O projeto do Mané Garrincha da Copa 2014 é desenvolvido pelo arquiteto paulista Eduardo Castro Melo. O novo estádio terá lugar para 77 mil pessoas, afirma ele em entrevista ao *Correio*.

De acordo com o croqui, que ficará pronto em seis meses, o gramado será rebaixado em três metros. A cobertura e a arquibancada serão ampliadas. Haverá duas áreas de alimentação com vista para o campo. Haverá bancos individuais e rebatíveis — os acentos serão parecidos com os encontrados em salas de cinema. Hoje, o arquiteto estará em Brasília para uma reunião com o presidente da Federação de Futebol Brasileiro, Fábio Simão, e alguns empresários. "Do antigo estádio, vamos aproveitar basicamente a base de sustentação da arquibancada coberta", antecipa Eduardo.